



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 24 de março de 2011.

Debate sobre saúde pública continua dia 5 de abril na Assembleia de Mato Grosso

Deputado José Riva (PP), um dos autores da audiência, disse que para que o debate seja útil é necessário que ao final das discussões seja extraído o melhor modelo de gestão.



Uma nova audiência pública será realizada no dia 5 de abril na Assembleia Legislativa de Mato Grosso para dar continuidade ao debate sobre a situação da saúde pública, iniciado nesta quinta-feira (17.03) na Casa de Leis, com a presença maciça de representantes de categorias da área.

Durante a discussão, foram feitas críticas ao modelo de gestão que o secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry, quer implantar na pasta: o gerenciamento de hospitais estaduais por Organizações Sociais (OS).

O presidente da Assembleia, deputado José Riva (PP), um dos autores da audiência do último dia 17, que à princípio, discutiria apenas a saúde pública em Cuiabá, disse que o debate será útil se, ao final das discussões, for extraído o melhor modelo de gestão.

“A Lei complementar número 50, (que dispõe sobre a qualificação de entidades como Organizações Sociais – OS) já existe desde 2004 e foi aperfeiçoada. Trata-se de um modelo novo e que causa polêmica. Porém, a má gestão pode existir tanto em entes privados, quanto públicos. Fora isso, há outros problemas, como o inchaço da máquina pública”, apontou Riva.

Conforme o deputado, a discussão com os segmentos da área de Saúde é fundamental na busca deste modelo de gestão. “Vamos rever o conjunto de leis que tratam da área da saúde, revogar o que não servir e discutir os encaminhamentos juntos com as categorias”, afirmou o presidente. O projeto que trata da reforma e atualização da LC 150 está no Governo para sanção.

Publicado em: 20/03/2011

Fonte: Sandra Costa

<http://www.capitalpress.com.br/2010/noticia.php?id=25140>



POLÍTICA / GESTÃO DA SAÚDE

23.03.11 | 17h20 - Atualizado em 24.03.11 | 08h45

Taques diz que novo modelo oportuniza "picaretagem"

Senador pedetista afirma que setor está um caos, mas critica nova política proposta

SenadoFederal



Senador Pedro Taques afirma que Saúde precisa de recurso, mas principalmente de gestão

ISA SOUSA
DA REDAÇÃO

O senador Pedro Taques (PDT) voltou a criticar o modelo de gestão proposto pelo secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry (PP), que pretende passar a Organizações Sociais (OS) o comando das unidades hospitalares no Estado. Para Taques, a mudança seria oportunizar a "picaretagem".

Em entrevista ao **MidiaNews**, o senador disse que a saúde pública no Estado está um "caos", e que apóia o Conselho Regional de Medicina (CRM) e o Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed) na luta contra a mudança propostas por Henry.

"Não estamos atravessando a mudança de um Governo no Estado, é uma continuidade e, portanto, não é possível culpar tanto um modelo de gestão usado pelos gestores anteriores. Além disso, o caos não será solucionado colocando a iniciativa privada para cuidar de um sistema público", afirmou Taques.

Outro ponto fundamental na discussão, conforme o parlamentar, é que a Saúde é dever do Estado, prerrogativa contida na Constituição. Segundo ele, ao passar a



gestão de algo público para o privado seria também dispensar concurso público para os médicos e dar espaço para as organizações realizarem compras sem licitação.

"Criar um caos na saúde para privatizar não irá resolver os problemas. Precisamos de recursos, mas também de uma melhor gestão", destacou. Ele disse que está estudando uma melhor forma de agir e colaborar no processo de mudança de gestão.

Na semana passada, as duas entidades, e outras ligadas à área, realizaram passeata e participaram de audiência pública na Assembleia Legislativa. Para a categoria, o problema não está em mudar a forma de gerir o Sistema Único de Saúde (SUS), mas sim na forma unilateral do secretário.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=1&idnot=45360>

COTIDIANO / SAÚDE PÚBLICA

24.03.11 | 08h42

Detecção de tuberculose é de 53% em Mato Grosso

Hoje, 24 de março, é o Dia Mundial de Combate a Tuberculose

Reprodução



Em Mato Grosso, a SES realiza em parceria com os municípios ações de mobilização, conscientização

DA GAZETA

Mato Grosso registrou 1.152 casos de tuberculose no ano passado. A taxa de detecção (53%) ainda é considerada baixa pela Secretaria de Estado de Saúde (SES), pois estima-se que haja o dobro de pessoas com a doença em todo o Estado. Os números reforçam a necessidade de se investir em programas de capacitação dos profissionais de saúde para que façam os exames necessários



Saúde em Foco



sempre que aparecer um paciente sintomático respiratório, ou seja, tosse por mais de 3 semanas.

De acordo com a técnica da área de tuberculose da SES, Lucia da Costa Barros Dias, o número de pessoas que têm sintomas respiratórios parecidos com a tuberculose e que precisariam ser avaliadas chega 1% da população brasileira. "No ano passado foram examinadas 4.968 pessoas no Estado, mas deveriam ser quase 30 mil considerando a população mato-grossense".

Já a taxa de incidência da tuberculose em Mato Grosso é de 38,4 pessoas a cada 100 mil habitantes. O número é alto mas dentro da média nacional. A preocupação aumenta devido o baixo índice de exames nas pessoas que mantêm contato intradomiciliar com quem tem tuberculose. Só 65% dos contatos foram avaliados em 2010, enquanto o ideal seria 100%. O exame com esses contatos quebra a cadeia da transmissão da doença. "Nosso slogan com os profissionais da saúde é: Profissional, a tuberculose ainda existe!".

Apesar do Ministério da Saúde estabelecer como meta o controle da doença até 2015, a estrada é longa. O índice de cura no Estado é de 72% (parcial), mas o objetivo é alcançar os 83%. Por mais que as secretarias de saúde controlem de perto o tratamento dos pacientes, a taxa de abandono ainda é de 7,5%, enquanto a MS preconiza no máximo 5%.

As primeiras atualizações do sistema mostram a identificação de 120 novos casos este ano. Mas o esperado é que 2011 feche com 10% a mais do que o número de 2010. Para melhorar o processo de diagnóstico da doença e impedir que ela se alastre, a SES tem investido em programas de atualização dos municípios, além de oficinas operacionais aos profissionais. Isso para que se busque mais aquelas pessoas sintomáticas respiratórias.

Para completar, órgão vai realizar uma pesquisa interna para verificar o nível de conhecimento dos profissionais a respeito da tuberculose. "Ainda falta divulgação. Tanto a população quanto os profissionais de saúde desconhecem a doença. Os gestores públicos devem estar atentos para essa questão e investir no diagnóstico precoce".

Hoje, 24 de março, é o Dia Mundial de Combate a Tuberculose. Em Mato Grosso, a SES realiza em parceria com os municípios ações de mobilização, conscientização, sensibilização e de informação sobre prevenção e tratamento.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=45613>

Notícias / **Cidades**

23/03/2011 - 17:00

Ministério da Saúde destina R\$ 61,7 milhões para estrutura das campanhas de vacinação de 2011



Saúde em Foco



Da Assessoria

Portaria publicada destina recursos para estados e Distrito Federal organizarem a estrutura para imunizar a população contra gripe, pólio e raiva animal.

O Ministério da Saúde definiu nesta quarta-feira (23) os valores que cada estado e o Distrito Federal receberão para operacionalizar as campanhas de vacinação contra a gripe comum, poliomielite e raiva animal que acontecem anualmente em todo o país. Os recursos serão utilizados na montagem da infra-estrutura das campanhas como compra de gelo, isopor, combustível para transporte de vacinas e equipes, ajuda de custo para alimentação, confecção de material informativo (folders, filipetas) entre outras despesas necessárias para a execução desta ação.

O repasse foi definido pela Portaria nº 553, de 22 de março de 2011, publicada nesta quarta-feira (23) no Diário Oficial da União. Nos próximos 30 dias, a Comissão Intergestores Bipartite (CIB) de cada Unidade Federada, que reúne os secretários Estadual e os municipais, definirá o valor que cada município receberá para operacionalização das campanhas.

A deliberação da CIB será, em seguida, informada ao Ministério da Saúde que publicará Portaria autorizando o repasse do recurso financeiro, em parcela única, transferido do Fundo Nacional de Saúde diretamente para cada Fundo de Municipal de Saúde e para o Fundo de Saúde do Distrito Federal. Esses repasses observam critérios populacionais, considerando os grupos a serem vacinados e per capita de referência do Piso Fixo de Vigilância e Promoção da Saúde de cada UF.

Na vacinação contra a gripe, a partir deste ano, além de idosos e populações indígenas, atendidos desde 1999, serão imunizadas a partir deste ano as crianças entre seis meses e menores de dois anos, gestantes e profissionais da saúde. A 13ª Campanha Nacional de Vacinação acontecerá no período de 25 de abril a 13 de maio em 65 mil postos em todo o país, sendo o dia 30 de abril o Dia Nacional de Mobilização, onde todos os postos de saúde estarão abertos.

As estratégias e datas das campanhas nacionais de vacinação contra a poliomielite e contra a raiva animal serão divulgadas em breve



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio da Saude destina R 617 mil hoies para estrutura das campanhas de vacinao de 2011&edt=25&id=166501](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio%20da%20Saude%20destina%20R%20617%20milhoes%20para%20estrutura%20das%20campanhas%20de%20vacinao%20de%202011&edt=25&id=166501)

Cidades 23/3/2011 - 19:22:00

Paciente é atendido em cima de mesa de escritório no Pronto Socorro

Assessoria do Pronto Socorro confirma a situação e afirma que paciente precisava de atendimento de emergência.

Iara Vilela, Redação site TVCA



Paciente foi atendido em cima de uma mesa de escritório porque não havia leitos.

A falta de estrutura no Pronto Socorro Municipal de Cuiabá fez com que um paciente em estado grave fosse atendido em cima de uma mesa de escritório. O flagrante do paciente deitado na mesa aconteceu na última segunda-feira.

A assessoria de imprensa do Pronto Socorro confirmou a situação e afirmou que o paciente precisava de atendimento de emergência e a sala vermelha – onde são feitos atendimentos de urgência – está superlotada. O paciente que é levado para a sala vermelha possui risco imediato de morte e precisa de atendimento urgentemente para ser estabilizado.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

A equipe de reportagem do site da TVCA ouviu o presidente do Conselho Regional de Medicina, Arlan Azevedo, que há tempos denuncia a falta de estrutura do PSMC. “Sei que é mais uma foto do que todos os dias se vivencia no Pronto Socorro de Cuiabá”, afirmou.

De acordo com Arlan, a prefeitura não repassa as verbas para os hospitais conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS) como a Santa Casa e Hospital Santa Helena. Isso prejudicaria o funcionamento e atendimentos nesses locais. “É um problema de financiamento. Cadê os leitos que o secretário está dizendo que estão prontos? Isso é emergencial e está comprometendo o resgate de vidas”, criticou o presidente do CRM.



Arlan Azevedo disse ainda que, a pedido dos médicos, uma reunião será marcada com representantes do Pronto Socorro de Cuiabá para discutir a falta de estrutura no local.

A assessoria de imprensa, apesar de confirmar o atendimento em cima da mesa de escritório devido à falta de macas ou camas, não informou o nome do paciente nem o estado de saúde dele. Mas garantiu que o paciente foi retirado de cima da mesa e transferido posteriormente para um leito.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=524504&p=2&Tipo=>



Cidades 23/3/2011 - 17:49:00

Quatorze moradores são denunciados por manterem focos de dengue

Redação site TVCA com assessoria

Quatorze moradores do município de Nova Olímpia (207 quilômetros de Cuiabá) foram denunciados pelo Ministério Público Estadual (MPE) por manterem focos de dengue em suas residências e estabelecimentos comerciais. Os moradores foram notificados pela Secretaria Municipal de Saúde sobre a presença de larvas de mosquitos, porém, não adotaram as medidas necessárias para evitar a proliferação da doença.

Os moradores foram denunciados pela prática de crime tipificado nos artigos 132 e 330, por expor a vida de outras pessoas a risco e por descumprirem a notificação feita pelo agente público. Segundo o MP, a partir do momento que o morador recebe orientações para colaborar no combate à dengue e é notificado sobre as consequências que podem ocorrer caso não cumpra as determinações, ele está ciente de que irá responder na Justiça.

O MPE firmou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a Secretaria Municipal de Saúde, para fortalecer o trabalho dos agentes de saúde no combate à doença. Ao detectar a presença de focos de larvas dos mosquitos *aedes aegypti*, anofelino e/ou flebótomo em determinada residência, os agentes de saúde orientam o responsável e entregam uma notificação do MP, com advertências e recomendações que devem ser acatadas pelo morador/proprietário.

Caso o agente verifique que mesmo notificado, o responsável não regularizou o local, encaminha o caso à Promotoria de Justiça para as devidas providências. Com isso, o MP expede um novo ofício, solicitando e concedendo um prazo ao responsável para regularização, sob pena de responder criminalmente nos termos da legislação em vigor.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=524556&p=2&Tipo=>

Cidades 23/3/2011 - 13:56:00

Cuiabá realiza dia 'D' de combate à tuberculose

A ação pretende incentivar a população a fazer o diagnóstico precoce nas unidades de saúde.

Redação site TVCA com assessoria

Nesta quinta-feira (24) será realizado o dia "D" de combate à tuberculose nas unidades do Programa Saúde da Família (PSF's) de Cuiabá. Com o slogan "Gripe ou tuberculose? Procure uma unidade de Saúde e faça o seu exame", a ação pretende incentivar a população a fazer o diagnóstico precoce nas unidades de saúde e nos casos de diagnósticos positivos de tuberculose orientar o paciente a levar o tratamento até o final.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

A doença é transmitida por via aérea em praticamente a totalidade dos casos. A tuberculose tem cura através do tratamento medicamentoso por no mínimo 6 meses e acompanhamento mensal pela equipe de saúde, a medicação é gratuita e distribuída e todas as unidades de saúde pelo Programa Municipal de Combate a Tuberculose.

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (65) 3617-7379. Cuiabá

Conforme dados da secretaria de Saúde de Cuiabá, em 2009 foram notificados 325 novos casos de tuberculose sendo 195 casos novos de TB pulmonar positivo, 222 casos confirmados que obtiveram cura e 25 pessoas abandonaram o tratamento e seis casos de óbitos pela doença.

Em 2010 foram notificados 468 novos casos de tuberculose sendo 297 casos de TB pulmonar positivo, 120 casos que obtiveram cura e 11 pessoas notificadas que abandonaram o tratamento e quatro mortes em consequência da doença. Em 2011, o total de pacientes em tratamento na rede de assistência do SUS é de 284 pessoas.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=524517&p=2&Tipo=>

24/03/2011 - 07h04

Várzea Grande promove marcha contra a tuberculose nesta quinta-feira

Redação 24 Horas News

A Segunda Marcha de Conscientização ao Dia mundial de Combate a Tuberculose, será realizada na manhã desta quinta-feira (24), em Várzea Grande. A concentração da passeata será na Praça Aquidaban as 8h, o grupo percorrerá a Avenida Filinto Muller sentido ao Centro de Doenças Tropicais. No trajeto serão distribuídos panfletos orientativos sobre a doença.

A tuberculose é uma das infecções mais comuns e mortais atualmente, principalmente nos países em desenvolvimento. Porém, os países em desenvolvimento não são os únicos lugares com tuberculose. Há um número em elevação de pessoas nos países desenvolvidos que contraem tuberculose devido ao sistema imunológico enfraquecido, geralmente como resultado de drogas imunodepressivas ou HIV/Aids.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=363061>

23/03/2011 - 22h59

Promotora de MT debate com ministro ações de combate às drogas



Saúde em Foco



Assessoria

A coordenadora das Promotorias de Justiça Especializada no Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Cuiabá, promotora de Justiça Lindinalva Rodrigues Dalla Costa, integra o grupo de profissionais que está auxiliando o Congresso Nacional na elaboração da campanha de enfrentamento às drogas, abuso sexual e violência no âmbito familiar. O trabalho está sendo conduzido pelo presidente da Frente Parlamentar Permanente de Defesa das Famílias, senador Magno Malta.

Nesta quarta-feira, o grupo esteve reunido com o Ministro da Justiça José Eduardo Cardozo para discutir questões relacionadas à campanha. A discussão também contou com a participação de diversos parlamentares, como o senador Sérgio Petecão e os deputados Anthony Garotinho, Lauriete Rodrigues de Almeida, entre outros.

Durante a reunião, o ministro reafirmou a importância da frente parlamentar e confirmou a parceria do Ministério da Justiça para a realização da campanha de enfrentamento às drogas, abuso sexual e violência no âmbito familiar. Um novo encontro foi agendado para o início de abril.

O senador Magno Malta reiterou a necessidade desses temas constarem nos currículos escolares. Destacou sua experiência na recuperação de dependentes químicos e ressaltou a importância de ser aprovado um projeto de lei de sua autoria que define os crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher como de ação pública incondicionada.

Para a promotora de Justiça de Mato Grosso, Lindinalva Rodrigues Dalla Costa, o referido projeto atende ao anseio dos operadores da Lei Maria da Penha, sobretudo dos membros do Ministério Público, que há tempos entendiam que as lesões de natureza leve, praticadas com violência doméstica e familiar contra a mulher são de ação pública incondicionada.

Ela também destacou a necessidade da implementação de ações preventivas da violência no âmbito familiar. "É relevante que a família seja protegida, em cada um de seus membros e que os pais e cuidadores encontrem tempo para educar seus filhos, tarefa que não pode ser repassada a professores, grupos religiosos e outras instituições", disse



<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=363039>

TUBERCULOSE

Apenas 53% dos casos são detectados em MT

Caroline Lanhi

Da Redação

Mato Grosso registrou 1.152 casos de tuberculose no ano passado. A taxa de detecção (53%) ainda é considerada baixa pela Secretaria de Estado de Saúde (SES), pois estima-se que haja o dobro de pessoas com a doença em todo o Estado. Os números reforçam a necessidade de se investir em programas de capacitação dos profissionais de saúde para que façam os exames necessários sempre que aparecer um paciente sintomático respiratório, ou seja, tosse por mais de 3 semanas.

De acordo com a técnica da área de tuberculose da SES, Lucia da Costa Barros Dias, o número de pessoas que têm sintomas respiratórios parecidos com a tuberculose e que precisariam ser avaliadas chega 1% da população brasileira. "No ano passado foram examinadas 4.968 pessoas no Estado, mas deveriam ser quase 30 mil considerando a população mato-grossense".

Já a taxa de incidência da tuberculose em Mato Grosso é de 38,4 pessoas a cada 100 mil habitantes. O número é alto, mas dentro da média nacional. A preocupação aumenta devido o baixo índice de exames nas pessoas que mantêm contato intradomiciliar com quem tem tuberculose. Só 65% dos contatos foram avaliados em 2010, enquanto o ideal seria 100%. O exame com esses contatos quebra a cadeia da transmissão da doença. "Nosso slogan com os profissionais da saúde é: Profissional, a tuberculose ainda existe!".

Apesar do Ministério da Saúde estabelecer como meta o controle da doença até 2015, a estrada é longa. O índice de cura no Estado é de 72% (parcial), mas o objetivo é alcançar os 83%. Por mais que as secretarias de saúde controlem de perto o tratamento dos pacientes, a taxa de abandono ainda é de



7,5%, enquanto a MS preconiza no máximo 5%.

As primeiras atualizações do sistema mostram a identificação de 120 novos casos este ano. Mas o esperado é que 2011 feche com 10% a mais do que o número de 2010. Para melhorar o processo de diagnóstico da doença e impedir que ela se alastre, a SES tem investido em programas de atualização dos municípios, além de oficinas operacionais aos profissionais. Isso para que se busque mais aquelas pessoas sintomáticas respiratórias.

Para completar, órgão vai realizar uma pesquisa interna para verificar o nível de conhecimento dos profissionais a respeito da tuberculose. "Ainda falta divulgação. Tanto a população quanto os profissionais de saúde desconhecem a doença. Os gestores públicos devem estar atentos para essa questão e investir no diagnóstico precoce".

Hoje, 24 de março, é o Dia Mundial de Combate a Tuberculose. Em Mato Grosso, a SES realiza em parceria com os municípios ações de mobilização, conscientização, sensibilização e de informação sobre prevenção e tratamento.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=287391&codcaderno=19&GED=7047&GEDDA=2011-03-24&UGID=d22d8bc3e2faefd60b4ef2b19f37a27f>

Cuiabá registrou 468 novos casos e intensifica trabalho

Da Redação

Da Redação

Cuiabá é a 10ª capital em número de casos de tuberculose. No ano passado foram 468 casos novos da doença, sendo que 297 pessoas ainda estão em tratamento e 120 foram curadas. Onze abandonaram o tratamento e 4 morreram. De acordo com responsável técnica pelo programa municipal de tuberculose, Camila Carvalho, o número alto se deve ao aumento do trabalho de capacitação para o diagnóstico precoce e a busca ativa. Ela afirma que a equipe do programa aumentou no ano passado e os trabalhos foram intensificados. A secretaria investiu em capacitações de agentes de saúde, enfermeiros e técnicos. O objetivo é priorizar os exames de contato e a busca ativa dos sintomáticos respiratórios.



Capacitações e palestras também foram feitas nos presídios da Capital, a fim de atualizar os novos profissionais e resgatar o programa. A meta de 2011 também é levar as atividades e as capacitações para as unidades de atendimento do Adauto Botelho.

Este ano a secretaria municipal de saúde vai trabalhar com o slogan "Gripe ou tuberculose? Procure uma unidade de Saúde e faça o seu exame" nas unidades do Programa Saúde da Família (PSF's) de Cuiabá. A intenção é incentivar a população a fazer o diagnóstico precoce e conscientizar os pacientes sobre a importância de manter o tratamento até o final.

As atividades nas Unidades Básicas de Saúde acontecem em parceria com os alunos e professores de enfermagem do 9º semestre da Universidade de Cuiabá (Unic) e Centro Universitário Cândido Rondon (Unirondon). A equipe técnica da SMS responsável pelo programa vai acompanhar as ações. O objetivo é chamar a atenção da população para realização de exames. (CL)

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=287392&codcaderno=19&GED=7047&GEDDA=2011-03-24&UGID=0c5294ff9bfe24f3222daaddfc3a7de8>

HANTAVIROSE

Morador de Tangará recebe alta

Caroline Lanhi

Da Redação

Dos 2 casos suspeitos de hantavirose identificados no início do ano em Mato Grosso, 1 foi descartado e outro paciente se recuperou. J.C., 31, internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Santa Rosa em estado grave, em 22 de fevereiro, já está em casa. Morador de Tangará da Serra (239 km a médio-norte de Cuiabá), ele recebeu alta depois de 13 dias.

O segundo caso envolvendo um paciente de Nova Olímpia (207 km a médio-norte de Cuiabá) foi descartado, entretanto ele continua internado na UTI do Hospital de Câncer. O problema de saúde pode estar relacionado ao histórico de alcoolismo.

Além deles, a saúde estadual investiga outros 2 casos suspeitos de Campo Novo do Parecis (396 Km a noroeste da



Capital). Em 2010, Mato Grosso contabilizou 27 casos da doença, com 9 mortes, contra 26 registros e 11 óbitos em 2009.

Os registros são maiores no Médio-Norte e Norte do Estado, com destaque para Campo Novo do Parecis que é o município brasileiro mais endêmico para a doença. A incidência do problema nessas regiões se deve à oferta abundante de alimentação para o roedor silvestre, que tem preferência por grãos. A doença é causada pela inalação de partículas virais existentes nas excretas desses animais, geralmente quando o trabalhador manuseia a colheita.

A coordenadora da Vigilância em Hantavirose da SES, Alba Valéria Gomes de Melo Via, explica que além das ações estaduais, os municípios endêmicos realizam um trabalho intenso na prevenção e diagnóstico precoce da doença, a qual possui alto índice de letalidade. No Brasil, cerca de 50% das pessoas afetadas pela hantavirose morrem. No Estado, a média é de 33%. "É uma doença que depende de uma ação rápida, pois se agrava em apenas 24 horas".

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=287393&codcaderno=19&GED=7047&GEDDA=2011-03-24&UGID=fcc4c85a49181b42a33487236d85d1be>

DENGUE

Pacientes devem informar viagens

Caroline Lanhi

Da Redação

O isolamento viral dos pacientes que pegaram dengue no início de 2011 deve ficar pronto na segunda quinzena de abril. O resultado vai apontar quais os sorotipos de dengue estão circulando em Mato Grosso. Esta semana, foram confirmados 2 casos de dengue tipo 4 na Bahia e 1 no Piauí, elevando para 5 o número de estados que registraram a doença.

Mesmo com as confirmações, as ações em Mato Grosso não serão alteradas, explica o coordenador de Vigilância de Saúde Ambiental da SES, Oberdan Lira. A orientação às pessoas que estiveram nesses estados e apresentaram sintomas de dengue é que avisem o médico. O alerta



principal ainda é acabar com qualquer possibilidade de criadouro do *Aedes aegypti*, principalmente em locais com grande concentração de pessoas.

O Estado, segundo o Oberdan, ainda não foi notificado pelo Ministério da Saúde sobre como agir, nem recebeu estudos sobre o comportamento endêmico da dengue 4. Entretanto, todos os mato-grossenses estão vulneráveis já que nunca houve registro desse sorotipo no Estado.

O tipo 4 não é mais perigoso à saúde do que os outros 3 sorotipos, lembra o coordenador. O que se sabe é que pode resultar no caso mais grave da doença na pessoa que já foi infectada por outro tipo da doença. Mediante esse novo quadro da dengue, o coordenador de Vigilância de Saúde Ambiental ressalta a importância dos municípios implantarem o Comitê Municipal de Combate à Dengue. Apenas 26 cidades têm o comitê.

Atualmente, o isolamento viral é feito fora do Estado e demora cerca de 40 dias para ficar pronto. Mas a expectativa é que no 2º semestre de 2011 o MT Laboratório passe a fazer. Isso vai proporcionar mais agilidade ao diagnóstico e tratamento do paciente.

O último boletim aponta redução de 88% dos casos em comparação com o mesmo período de 2010. Foram registrados 3.719 casos.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=287394&codcaderno=19&GED=7047&GEDDA=2011-03-24&UGID=6daa924f1a81be7419eb991ba787ac15>

LEITE MATERNO

Pesquisa confirma contaminação

Renata Neves

Especial para A Gazeta

O leite materno de mulheres do município de Lucas do Rio Verde (354 km ao norte de Cuiabá) está contaminado por agrotóxicos. A situação foi detectada por uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Foram analisadas amostras de leite materno de 62 mulheres - 59



Saúde em Foco



da zona urbana e 3 da zona rural - e 100% delas apresentaram contaminação por pelo menos 1 tipo de defensivo agrícola. Em 85% das amostras foram encontradas mais de 1 tipo e outras chegaram a apresentar 6.

O município, de acordo com a pesquisa é um dos maiores produtores de grãos de Mato Grosso, cultivou 410 mil hectares de soja e utilizou cerca de 5 milhões de litros de agrotóxicos em 2009.

A bióloga Danielly Palma, autora da pesquisa, observa que os índices de contaminação são resultados de anos de exposição a agrotóxicos, uma vez que muitos não são utilizados há décadas no país, como derivados do diclorofeniltricloroetano, o DDT. Em 1998 foi proibido o uso desta substância em campanhas de saúde pública e, em 2009, foi vetada a fabricação, importação, exportação e comercialização.

Encontrado em 76% das amostras, o agrotóxico Endosulfan é considerado altamente tóxico e por isso foi proibido em 45 países. No Brasil, a venda deverá ser proibida a partir de 2013, conforme decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) e Ministério da Agricultura (Mapa).

"As plantações ficam muito próximas das comunidades rurais. Por isso, os agrotóxicos afetam não apenas o trabalhador responsável pela pulverização das plantações, mas também toda sua família", avalia o professor Wanderlei Pignati, que orientou a pesquisa.

Um caso de má formação fetal foi detectado, no entanto, Danielly Palma diz que só estudos mais aprofundados poderão afirmar se possui relação com a exposição aos produtos.

Apesar da contaminação encontrada no leite, a bióloga ressalta que o aleitamento materno não deve ser interrompido. "Os benefícios do aleitamento são importantíssimos, tanto para o bebê, quanto para a mãe. Em caso de dúvidas, as mães devem procurar orientação médica".



<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=287395&codcaderno=19&GED=7047&GEDDA=2011-03-24&UGID=1af575d1cae8c455c72bd1c6be935501>

» PLANTÃO GAZETA

23/03/2011 16:32

Médicos e secretário de Saúde de Tangará são notificados pelo MPE

Cinquenta e três médicos que atuam em Tangará da Serra e o secretário municipal de Saúde, Júnior Scheleicher, foram notificados pelo Ministério Público Estadual para que adotem as providências necessárias para assegurar que a prescrição de medicamentos e os relatórios médicos sejam feitos de forma clara e legível. A ausência de documentos e deficiência de informações verificadas nas prescrições desses profissionais têm dificultado a atuação dos promotores de Justiça no momento em que precisam ingressar com medidas judiciais para garantir assistência à saúde a idosos, crianças e adolescentes.

Na notificação, os promotores de Justiça Antônio Moreira da Silva e Renee Ó Souza recomendam que os relatórios médicos façam a descrição da doença, inclusive com a denominação do Código Internacional de Doença (CID). Sugerem ainda que na prescrição de medicamentos seja informado a denominação genérica ou o princípio ativo, bem como de produtos, órteses, próteses e insumos em geral, além da descrição da posologia exata e o tempo estimado para tratamento.

Os promotores de Justiça também alertam sobre a necessidade de que a ficha clínica do paciente, atestados médicos e receita sejam redigidas por extenso e com letra legível ou por digitação, constando a data, o horário, o carimbo, o número no Conselho Regional de Medicina e a assinatura do profissional. Segundo o MPE, essas recomendações estão previstas em portarias do Ministério da Saúde e em resolução emitida pela 'Comissão Intergestores Bipartite' da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso.

A notificação visa assegurar com maior efetividade e celeridade o acesso à saúde às pessoas que necessitam do SUS, e o seu descumprimento, conforme os promotores de Justiça, implicará na adoção das medidas legais que o caso requer. (Assessoria MP)



<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=105087&UGID=d61d89f231bbc b29992ca5fa9bfeb482&GED=7047&GEDDATA=2011-03-24>

Saúde - 24/03/2011 | 07h56m

Tuberculose ainda mata 4,7 mil pessoas por ano no Brasil

A tuberculose, doença que pode ser prevenida, tratada e curada, ainda mata cerca de 4,7 mil pessoas todos os anos no Brasil. Os dados são do Fundo Global Tuberculose Brasil, que preparou ações em todo o País para marcar o Dia Mundial de Combate à Tuberculose, lembrado nesta quinta-feira.

A data foi criada em 1982 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em homenagem aos 100 anos do anúncio do descobrimento do bacilo causador da tuberculose. A doença infectocontagiosa afeta principalmente os pulmões, mas também pode ser identificada em órgãos como ossos, rins e meninges (membranas que envolvem o cérebro).

Atualmente, o Brasil ocupa o 19º lugar entre os 22 países responsáveis por 80% do total de casos de tuberculose no mundo. São notificados anualmente 72 mil casos novos da doença no País. O maior desafio, segundo o fundo, é a mobilização social a partir da realização de uma agenda comum, capaz de alertar e orientar a população sobre os riscos da doença, os sintomas, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento.

De acordo com o Ministério da Saúde, os sinais e sintomas mais frequentes são tosse seca contínua no início e com presença de secreção por mais de quatro semanas, passando a uma tosse com pus ou sangue. Há ainda cansaço excessivo, febre baixa geralmente no período da tarde, sudorese noturna, falta de apetite, palidez, emagrecimento acentuado, rouquidão, fraqueza e prostração.

Alguns pacientes, entretanto, não exibem nenhum indício da doença, enquanto outros apresentam sintomas aparentemente simples, ignorados durante alguns meses ou mesmo anos. A transmissão da tuberculose é direta, de pessoa a pessoa. O doente expele, ao falar, espirrar ou tossir, pequenas gotas de saliva que podem ser aspiradas por outro indivíduo. Pessoas com Aids, diabetes, insuficiência renal crônica, desnutridas, além de idosos doentes, alcoólatras, viciados em drogas e fumantes são mais propensos a contrair a tuberculose.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Para prevenir a doença é necessário imunizar crianças de até 4 anos - sobretudo as menores de 1 ano - com a vacina BCG. A prevenção inclui ainda evitar aglomerações, especialmente em ambientes fechados.

Fonte: Agência Brasil

<http://www.reporternews.com.br/noticia.php?cod=316954>